



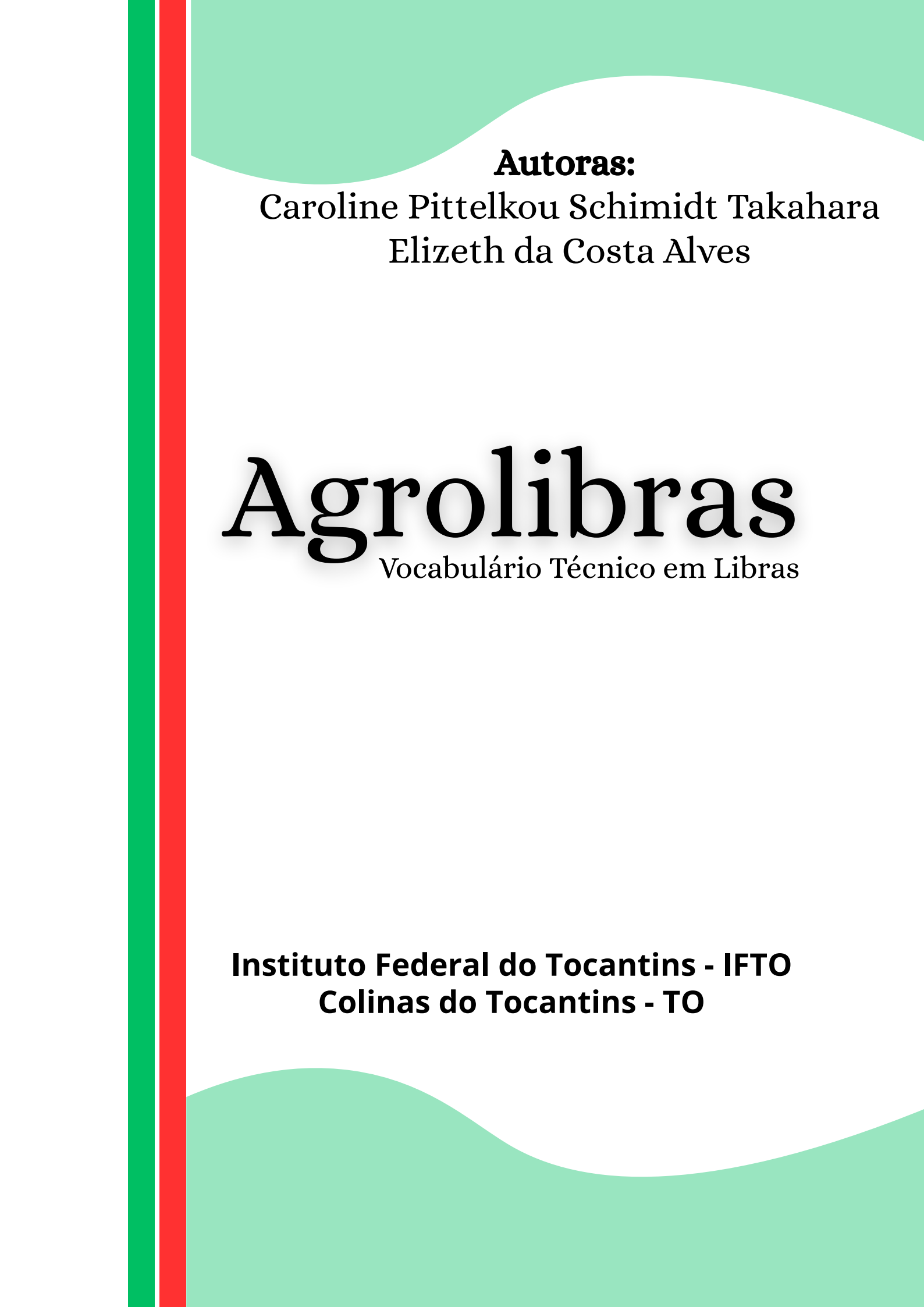
**INSTITUTO
FEDERAL**

Tocantins

Campus
Colinas do
Tocantins

Agrolibras

Vocabulário Técnico em Libras



Autoras:

Caroline Pittelkou Schimidt Takahara
Elizeth da Costa Alves

Agrolibras

Vocabulário Técnico em Libras

**Instituto Federal do Tocantins - IFTO
Colinas do Tocantins - TO**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Agrolibras [livro eletrônico] : vocabulário
técnico em libras / [coordenação Caroline
Pittelkou Schimidt Takahara, Elizeth da Costa
Alves] -- 1. ed. -- Colinas do Tocantins, TO :
Ed. dos Autores, 2025.
PDF

Vários colaboradores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-01-98883-2

1. Agronomia 2. Agropecuária 3. Educação
inclusiva 4. Glossários, vocabulários etc.
5. Língua Brasileira de Sinais 6. Pessoas com
deficiência - Acessibilidade 7. Pessoas com
deficiência auditiva - Educação 8. Vocabulário
I. Takahara, Caroline Pittelkou Schimidt.
II. Alves, Elizeth da Costa.

26-343687.0

CDD-370.115

Índices para catálogo sistemático:

1. Libras : Educação inclusiva 370.115

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



Distribuição gratuita. Obra sem fins lucrativos. Não há direitos reservados. A reprodução está autorizada, no todo ou em parte, desde que a obra original seja devidamente referenciada.

Coordenação: Caroline Pittelkou Schmidt Takahara; Elizeth da Costa Alves.

Colaboração: Arthur Maciel de Oliveira; Karen Lowhany Costa da Silva; Karine Freitas dos Santos; Karoline Freitas dos Santos; Lorrany Rocha da Silva; Sergio Alves de Souza; Thaís Tábata da Silva Rezende.

Bolsistas: David Emanuel Moreira Guerra; João Vitor Alves de Oliveira; Junior do Nascimento Lopes; Lauriana Silva Santos;

Diagramação: Caroline Pittelkou Schmidt Takahara

Sumário

1. Introdução.....	06
2. Objetivos.....	07
2.1 Objetivo Geral.....	07
2.2 Objetivos Específicos.....	07
3. Construção do Vocabulário.....	08
4. Agrolibras: como utilizar o vocabulário.....	09
5. Como acessar os sinais no Youtube.....	10
6. Raças.....	11
6.1 Bovinos.....	11
6.2 Caprinos.....	15
6.3 Equinos.....	18
6.4 Ovinos.....	21
6.5 Suínos.....	24
7. Referências.....	29

Introdução

O projeto **Agrolibras: Inclusão de Alunos Surdos por meio da Criação de Vocabulário Técnico, no IFTO - Campus Colinas do Tocantins**, surgiu no intuito de promover a inclusão dos estudantes surdos nas áreas das Agrárias: Agronomia e Agropecuária, pois diante da falta de termos e expressões técnicas em Libras, nas áreas supracitadas, a coordenação do núcleo de apoio às pessoas com necessidades específicas – CNAPNE, do Campus Colinas do Tocantins, constatou a necessidade de criar um vocabulário específico que atenda essa demanda.

Durante as aulas das referidas áreas, os envolvidos no processo de ensino aprendizagem ficam sem saber o que fazer, diante de um vocabulário técnico, que não tem sinal em libras e precisa ser sinalizado, para que o estudante surdo compreenda o conteúdo. A ausência de sinais e de tecnologias assistivas para os surdos abarca não somente essas áreas do conhecimento. O fato de não ter acesso às informações em sua língua por meio de dicionários, glossários, enciclopédias, programas de tv, revistas, livros e sites da internet, que podem ser usadas para construir conhecimento sobre vários assuntos, compromete a aprendizagem desses alunos. Tal escassez gera dependência por parte dos surdos, o que prejudica a autonomia no processo de aprendizagem.

Dessa forma, considerando a indisponibilidade de materiais didáticos em libras, especialmente nas áreas técnicas, o presente projeto visa construir vocabulário técnico específico, contribuindo assim para a democratização do ensino e a inclusão social das pessoas surdas.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Proporcionar acessibilidade comunicacional aos estudantes surdos, dos cursos Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médico e Bacharelado em Engenharia Agrônoma, do campus Colinas do Tocantins, do IFTO.

Objetivos Específicos:

- Criar e disponibilizar, vocabulário digital em libras, com expressões e termos técnicos, existentes e novos, das áreas de agropecuária e agronomia;
- Melhorar o entendimento e a aprendizagem dos surdos desses cursos;
- Ampliar o acervo bibliográfico de libras, relacionado às áreas de agropecuária e agronomia, contribuindo com a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- Garantir o acesso aos sinais técnicos em libras, para os alunos surdos, os intérpretes, e os educadores;
- Aumentar e registrar a produção terminológica em Libras.

Construção do Vocabulário

A construção do vocabulário ocorrerá em 4 (quatro) etapas:

1. Levantamento do vocabulário específico, das disciplinas técnicas dos cursos técnico em agropecuária e bacharelado em agronomia, que fará parte do corpus da pesquisa, bem como investigação e levantamento dos sinais já existentes e utilizados pela comunidade surda no Brasil, para esses termos;
2. Estudo e criação dos sinais inexistentes, para os termos técnicos em questão*;
3. Registro, tanto dos sinais criados quanto os existentes, por meio de vídeo e de vocabulário bilíngue – português-libras;
4. Disponibilização do vocabulário – material pedagógico – à comunidade acadêmica, pelo acesso gratuito ao Canal Oficial do Campus Colinas do Tocantins, IFTO, no Youtube.

O período de execução do projeto/vocabulário foi de Julho de 2024 a Julho de 2025.

Agrolibras: como utilizar o vocabulário?

O vocabulário Agrolibras será estruturado da seguinte forma:

- Categorias - em ordem alfabética;
- Raças - em ordem alfabética;
- Imagem do animal;
- Link do sinal - redirecionado para o Youtube.

O arquivo será disponibilizado no formato PDF, em página institucional oficial, localizada no domínio do Instituto Federal do Tocantins, *Campus* Colinas do Tocantins.

Os vídeos do sinais, dos animais representados, serão disponibilizados no Canal Oficial do Youtube - *Campus* Colinas do Tocantins.

PARA TER ACESSO AOS SINAIS

APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR

PARA O

QR code

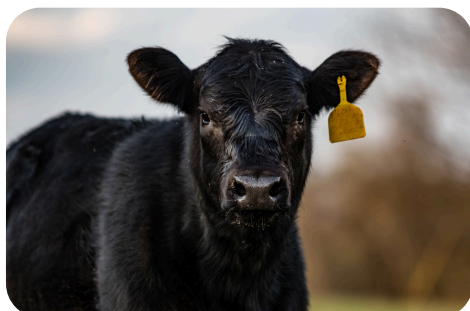
correspondente à raça



RAÇAS

Bovinos

A



ANGUS



G



GIR



GIROLANDO



GUZERÁ



H



HEREFORD



HOLANDESA



J



JERSEY



N



NELORE



S



SEM RAÇA DEFINIDA



SENEPOL



T



TABAPUÃ



Caprinos

A



ALPINA



ANGLO NUBIANA



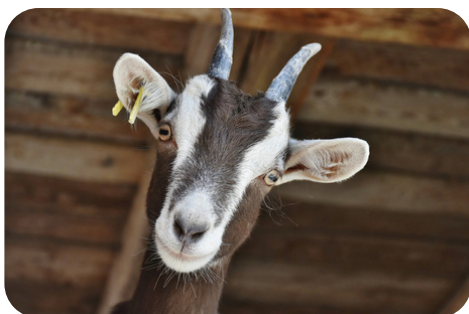
B



BOER



C



CANINDÉ



M



MAROTA



MOXOTÓ



R



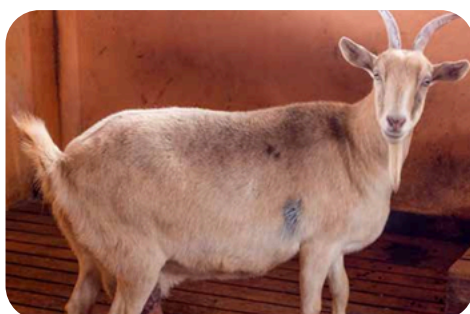
REPARTIDA



S



SAANEN



SEM RAÇA DEFINIDA



Equinos

A



APPALOOSA



ÁRABE



B



**BRASILEIRO DE
HIPISMO**



C



CAMPEIRO



CRIOULO



M



**MANGA LARGA
MARCHADOR**



P



PAMPA



Q



QUARTO DE MILHA



S



SEM RAÇA DEFINIDA



Ovinos

A



**AMERICANO BARRIGA
PRETA**



B



BERGAMÁCIA



C



CARIRI



D



DÂMARA



M



MORADA NOVA



S



SANTA INÊS





SEM RAÇA DEFINIDA



SOMALIS BRASILEIRA



T



TEXEL



Suínos

C



CANASTRA



CANASTRÃO



D



DUROC



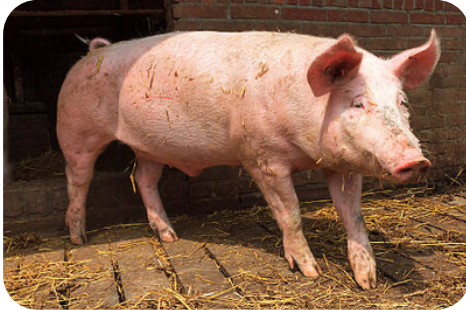
H



HAMPSHIRE



L



LANDRACE



LARGE WHITE



M



MOURA



P



PEREIRA



PIAU





PIETRAIN



PIRAPETINGA



S



SEM RAÇA DEFINIDA

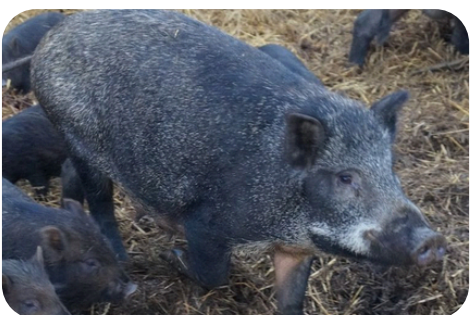




SOROCABA



T



TATU



REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Salete Fábio. (Org.). Educação Inclusiva: a família - a escola - a filosofia. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004. v. 4.

BRASIL. Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, 24 abr. 2002.

Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000.

Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, 22 dez. 2002.

FERREIRA BRITO, Lucinda. Por uma gramática de língua de sinais. **Tempo Brasileiro**. UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.

FERREIRA, M. E. C.; GUIMARÃES, M. Educação Inclusiva. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FROMM, Guilherme. Ficha terminológica Informatizada: etapas e descrição de um banco de dados terminológico bilíngue. 2005, São Paulo, SP: [s.n.], 2005.

MANTOAN, M. T. E. Igualdade e diferenças na escola: como andar no fio da navalha. In. ARANTES, V. A.

MALACARNE, V.; OLIVEIRA, V. R. (2018). A contribuição dos sinalários para a divulgação científica em Libras. **Ensino Em Revista**, 25, 289-305.

QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. **Artes Médicas**. Porto Alegre. 1997.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira - Estudos linguísticos. São Paulo, SP: **Artmed**, 2004. p. 222. 85-363-0308-5.

PIMENTA, M. R. G., LIMA, L. I. G., & REIS, R. da S. L. (2019). Análise dos processos mediacionais estabelecidos entre professor-intérprete de libras-estudante surdo em uma disciplina do curso de engenharia. **Revista De Ciências Humanas**, 18(2).

ROSSI, Renata Aparecida. A Libras como disciplina no ensino superior. In: **Revista de Educação**. v. 13, n. 15, 2010.

SKLIAR, C. (Org.) A Surdez: Um Olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

UNESCO (Organizações das Nações Unidas). A Declaração de Salamanca sobre Princípios, Políticas e Práticas em Educação Especial, 1994.